

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 08/12/2005

(*) Portaria/MEC nº 4.243, publicada no Diário Oficial da União de 08/12/2005



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Associação Educacional Nove de Julho		UF: SP
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.		
RELATOR: Milton Linhares		
PROCESSO Nº: 23000.001256/2005-52		
SAPIEnS Nº: 20041004160		
PARECER CNE/CES Nº: 342/2005	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 4/10/2005

I – RELATÓRIO

A Associação Educacional Nove de Julho solicitou ao Ministério da Educação o reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Mantenedora atendeu às exigências estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001, referentes à documentação fiscal e parafiscal, conforme consta do Registro Sapiens nº 20041004160.

O Centro Universitário Nove de Julho foi credenciado pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação das Faculdades Integradas Nove de Julho, conforme Decreto de 14/11/1997. Posteriormente, obteve seu recredenciamento, pelo prazo de 10 (dez) anos, por meio da Portaria MEC nº 3.854, de 26/12/2002, ato que também aprovou seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O curso de Odontologia foi autorizado por Despacho Ministerial de 21/12/2000, com base no Parecer CNE/CES nº 1.007, de 6/11/2000.

Para avaliar as condições de oferta do curso foi designada Comissão de Avaliação, pelo INEP/MEC, constituída pelos professores Alfredo Júlio Fernandes Neto e Léo Kriger. A visita de verificação ocorreu no período de 6 a 8/12/2004. A Comissão apresentou o Relatório de Avaliação nº 8.751, no qual se manifestou favorável ao reconhecimento do curso de Odontologia da instituição interessada.

A Secretaria de Educação Superior, por meio do Relatório SESu/DESUP/COREG nº 1.047/2005, de 30/5/2005, assim manifestou-se quanto ao mérito:

A Comissão Avaliadora informou que o Centro Universitário Nove de Julho conta com boa estrutura física e administrativa. A IES possui três campi, localizados em pontos diferentes da cidade de São Paulo, e todos eles possuem estrutura física bastante arrojada, com excelente espaço físico, perfeitamente adequado para abrigar com conforto e segurança os alunos matriculados nos vários cursos.

A Instituição demonstra preocupação em promover a ampliação do espaço físico, em cada uma das unidades, especialmente no Campus Vergueiro, para o qual serão transferidas e instaladas as dependências do curso de Odontologia. O curso de Odontologia conta com boas instalações físicas, equipamentos adequados e corpo docente com boa titulação acadêmica. O projeto pedagógico evidencia o propósito de formar um profissional generalista, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e com a realidade do País. No momento, os alunos estão cursando o sexto semestre do curso, cuja integralização se realiza em oito meses.

A Comissão de Avaliação apresentou comentários sobre as dimensões avaliadas, conforme a seguir.

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

O controle acadêmico é bom, notando-se, entretanto, a falta de pessoal técnico para o desempenho das funções de apoio à coordenação e de suporte acadêmico ao curso. A concepção do curso é boa. Os objetivos são claros, abrangentes, definindo com clareza o perfil do egresso desejado. Há coerência entre a concepção do curso, o currículo e as diretrizes curriculares nacionais.

A metodologia de ensino é adequada à concepção do curso. Existe boa inter-relação entre as disciplinas, fato comprovado por meio das entrevistas realizadas com professores e alunos. A Comissão considerou que a distribuição da carga horária das disciplinas deve ser revista, o que se aplica, também, à ordenação das disciplinas na grade curricular.

No entendimento da Comissão, a ausência de apoio pedagógico aos docentes e a falta de servidores comprometeram a elaboração do projeto didático-pedagógico. Esse fato foi evidenciado na redação das ementas, dos objetivos, da bibliografia básica e complementar, aspectos que necessitam de adequação. A avaliação dos discentes realizada de maneira integrada e o processo de auto-avaliação do curso constituem, sob o ponto de vista da Comissão, um dos aspectos positivos do curso.

Existe incentivo à participação dos alunos em projetos e atividades de iniciação científica e em práticas de investigação, desde o primeiro semestre, por meio da disciplina de iniciação à produção acadêmica. A participação em atividades de extensão é, também, incentivada e estimulada pela coordenação. Tais atividades são francamente desenvolvidas fora do âmbito da IES. A Comissão analisou o planejamento do estágio supervisionado, que terá início a partir do sétimo semestre.

O corpo discente participa em atividades reais de odontologia, intra e extra muros, com plena aceitação e avaliação positiva. A participação em atividades reais, mediante convênios, é eventual.

O coordenador do curso mantém boas relações com os docentes e discentes e participa ativamente da vida acadêmica do curso e nos órgãos colegiados da IES. Há um colegiado, presidido pelo coordenador, que conta com a participação de todos os professores em atividade e possui representação discente.

O coordenador possui titulação de doutor e regime de tempo integral, comprovados pela Comissão. Não existe mecanismo de apoio pedagógico aos docentes.

O apoio pedagógico e psicopedagógico aos alunos se realizam por meio de ações isoladas. O mecanismo de nivelamento dos alunos ingressantes está adequadamente relatado no projeto pedagógico. Existe uma diretoria de avaliação, encarregada de realizar o acompanhamento de egressos dos demais cursos. Há meios de divulgação de trabalhos e produções dos discentes. Há política de concessão de bolsas de estudo, o que não ocorre com as bolsas de trabalho ou de administração.

Dimensão 2 – Corpo Docente

A formação acadêmica e qualificação do corpo docente são adequadas para o desenvolvimento do projeto didático-pedagógico do curso. O corpo docente é constituído por professores em tempo integral, com 40 horas semanais, tempo parcial, de 20 a 39 horas semanais, e por horistas, com menos de 20 horas. As condições de trabalho oferecidas pela IES foram consideradas satisfatórias pelos docentes entrevistados pela Comissão.

A atuação dos professores, dentro e fora de sala de aula, foi amplamente elogiada pelos discentes. A Comissão considerou que as características do corpo docente quanto ao número, à titulação, qualificação e adequação estão compatíveis com o projeto do curso. Os critérios de admissão e progressão estão claramente definidos e existe sistema permanente de avaliação docente. Há mecanismos de apoio à produção científica e participação em eventos. A IES carece de um programa de atualização e aperfeiçoamento, voltado para a formação pedagógica dos docentes.

Dimensão 3 – Instalações

As instalações gerais do curso são adequadas ao seu bom funcionamento. As salas de aulas dispõem de espaço físico compatível com o número de alunos e apresentam boa acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. As instalações administrativas são amplas e adequadas. Não há gabinetes de trabalho individual para os professores, que compartilham sala de professores e de reuniões.

As dependências destinadas aos coordenadores necessitam de adequação, de forma a garantir privacidade. Atualmente, esses espaços estão situados em áreas conjuntas. O auditório é bem dimensionado para as necessidades do curso. As instalações sanitárias, em bom número, são limpas. A IES conta com condições de acesso para portadores de necessidades especiais.

O espaço físico da biblioteca é compatível com a dimensão do acervo e demanda dos usuários. Há espaço para estudo individual e em grupo. A Comissão apontou a necessidade de que o acervo de livros seja expandido, visando ao adequado desenvolvimento das disciplinas propostas, por meio da aquisição de títulos e volumes em algumas áreas, nas quais há ausência de obras clássicas.

O horário de funcionamento da biblioteca é compatível com o desenvolvimento do curso. O número de funcionários, com boa capacitação técnica, é adequado. Os laboratórios e as clínicas de ensino atendem às necessidades quanto ao espaço físico, aos equipamentos, ao mobiliário, aos serviços e às normas de biossegurança. A Comissão recomendou que, na clínica de ensino de radiologia, sejam instalados um aparelho de RX Panorâmico e um processador automático de filmes.

De acordo com o relatório, a IES deverá implantar o Laboratório de Prótese Clínica, cuja utilização está prevista para o próximo semestre. Existe uma boa infraestrutura de segurança, prevenção de acidentes e incêndio, com pessoal treinado e equipamentos distribuídos em vários pontos das instalações físicas.

O acesso aos equipamentos de informática por professores e alunos é adequado, devido ao bom número de equipamentos disponíveis nos campi. Os recursos audiovisuais e de multimídia são em número suficiente. A IES dispõe de Intranet, rede de comunicação científica. A qualidade dos serviços de manutenção das instalações físicas e dos equipamentos é boa.

A Comissão atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:

Dimensões	Conceitos
1. Organização Didático-Pedagógica: Administração Acadêmica, Projeto do Curso, Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação	CMB
2. Corpo Docente: Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional	CB
3. Instalações: Instalações Gerais, Biblioteca, Instalações e Laboratórios Específicos	CMB

O Parecer Final da Comissão Avaliadora foi elaborado nos seguintes termos:

Com base na análise da documentação apresentada pela IES e a verificação in loco, a comissão, considerando a boa estrutura física e administrativa da instituição, a organização didático pedagógica, a titulação do corpo docente e seu envolvimento com o curso e satisfação manifestada pelos docentes e discentes entrevistados, é de parecer favorável à recomendação do reconhecimento do Curso de Odontologia do Centro Universitário Nove de Julho.

E assim conclui o Relatório SESu/DESUP/COREG nº 1.047/2005:

Esta Secretaria encaminha o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, e se manifesta favorável ao reconhecimento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, mantido pela Associação Educacional Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. À consideração superior.

Com o propósito de melhor instruir este relatório solicitei à Instituição, por meio de despacho interlocutório, informações adicionais e atualizadas sobre o corpo docente, a matriz curricular, a atuação social na área de odontologia, os projetos de iniciação científica e o andamento da instalação do laboratório de prótese clínica – tendo sido este último item recomendado pela Comissão Avaliadora quando da análise da dimensão instalações.

Da relação atualizada de professores, que é praticamente a mesma daquela analisada pela Comissão de Avaliação, constata-se que, dos 59 docentes, 11 (19%) são doutores, 28 (47%) são mestres e 20 (34%) são especialistas; quanto à titulação obtida no nível de pós-graduação, a maioria encontra-se dentro da área de odontologia. Quanto ao regime de trabalho dos docentes, 10% trabalham em regime de tempo integral, 63% em tempo parcial e 27% como professores horistas.

O currículo do curso prevê a carga horária total de 5.024 horas, distribuídas em teoria (46%), prática em laboratórios (13%), e prática clínica (41%). O laboratório de prótese clínica encontra-se instalado e em plena atividade, sendo supervisionado por dois técnicos (ambos protéticos), dentro das normas de segurança e padrão técnico exigidos.

Com relação à atuação social do curso de Odontologia na comunidade onde se insere a Instituição e às atividades de Iniciação Científica, vários projetos, que se encontram a seguir especificados, são desenvolvidos com a participação de professores e alunos.

Projetos Sociais

1. Atenção odontológica a portadores de necessidades especiais atendidos na clínica de fisioterapia da UNINOVE: diagnóstico de lesões bucais.

Coordenadora do Projeto: Prof^ª. Dr^ª. Manoela Domingues Martins

Professores participantes:

Prof^ª Dr^ª. Sandra Kalil Bussadori

Prof^ª Dr^ª. Kristianne Porta S. Fernandes

Prof. Dr. Marcelo Velloso

Prof^ª Ms. Renata Calhares Franco

Alunos participantes:

Liliam Cristina Camargo Ayache – odontologia

Thais Helena Cardoso – odontologia

Vanessa Christina Santos Pavesi –odontologia

Ana Paula Lima de Freitas Marcondes de Mello – odontologia

2. Caravana do Sorriso no Morro do Piolho – Projeto de ação comunitária

Coordenadora do Projeto: Profª Dra. Sandra Kalil Bussadori

Professores participantes:

Profa. Dra. Manoela Domingues Martins

Profa. Dra. Kristianne Porta S. Fernandes

Aluna participante:

Ana Paula Lima de Freitas Marcondes de Mello – odontologia

3. Câncer bucal – campanha de diagnóstico de câncer e tratamento de lesões bucais em escolas municipais da Casa Verde.

Coordenadora do Projeto: Profa. Drª Manoela Domingues Martins

Professores participantes:

Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori

Profa. Dra. Kristianne Porta S. Fernandes

Prof. Ms. Marco Antonio Trevizani Martins

Prof. Dr. Edgar Y. Tanji

Prof. Ms. Carlos Alberto Tenis

Alunos participantes:

Liliam Cristina Camargo Ayache – odontologia

Thais Helena Cardoso – odontologia

Vanessa Christina Santos Pavesi -odontologia

Ana Paula Lima de Freitas Marcondes de Mello – odontologia

4. Infecção pelo herpes simples vírus do tipo I: soroprevalência em uma amostragem brasileira.

Coordenadora do Projeto: Profª Drª Manoela Domingues Martins

Professores participantes:

Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori

Profa. Dra. Kristianne Porta S. Fernandes

Profa. Dra. Cláudia Moreno Rosa - Farmácia

Prof. Ms. Marco Antonio Trevizani Martins

Alunas participantes:

Liliam Cristina Camargo Ayache – odontologia

Thais Helena Cardoso – odontologia

5. Inter-relação entre doença periodontal e prematuridade

Coordenadora do Projeto: Profa. Drª Kristianne Porta Santos Fernandes

Professores participantes:

Profa. Dra. Manoela Domingues Martins

Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori

Prof. Dr. Marcelo Velloso

Profa. Ms. Renata Calhares Franco

Prof. Ms. Sérgio Romero

6. Levantamento da prevalência e incidência de novos casos de defeitos de esmalte em bebês prematuros.

Coordenador do Projeto: Profª Drª. Kristianne Porta Santos Fernandes

Professores participantes:

Profa. Dra. Manoela Domingues Martins

Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori
Prof. Dr. Marcelo Velloso
Profa. Ms. Renata Calhares Franco

7. Atenção odontológica a portadores de necessidades especiais atendidos na clínica de fisioterapia da UNINOVE: tratamento das lesões de cárie com técnicas atraumáticas e utilização do papacárie.

Coordenadora do Projeto: Prof^ª. Dra. Sandra Kalil Bussadori

Professores participantes:

Profa. Dra. Manoela Domingues Martins -
Profa. Dra. Kristianne Porta S. Fernandes
Profa. Ms Marise Sano Suga-Matumoto
Profa. Ms. Kátia Lumi
Prof. Dr. Marcelo Velloso
Profa. Msc. Renata Calhares Franco

Alunos participantes:

Liliam Cristina Camargo Ayache – odontologia
Thais Helena Cardoso – odontologia
Vanessa Christina Santos Pavesi –odontologia
Ana Paula Lima de Freitas Marcondes de Mello – odontologia

8. Levantamento epidemiológico da clínica infantil da UNINOVE

Coordenadora do Projeto: Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori

Professores participantes:

Profa. Dra. Manoela Domingues Martins
Profa. Dra. Kristianne Porta S. Fernandes
Profa. Ms Marise Sano Suga-Matumoto
Prof. Dr. Milton Massuda-odontologia

Alunos participantes:

Ana Paula Lima de Freitas Marcondes de Mello – odontologia

9. Levantamento Epidemiológico dos Pacientes Hebiatras da Disciplina de Odontohebiatria do Centro Universitário Nove de Julho.

Coordenadora do Projeto: Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori

Professores participantes:

Profa. Dra. Manoela Domingues Martins
Profa. Dra. Kristianne Porta S. Fernandes
Profa. Ms Marise Sano Suga-Matumoto
Prof. Dr. Milton Massuda

10. Projeto de ação social em pacientes hebiatras - utilização do papacárie

Coordenadora do Projeto: Profa. Dra. Sandra Kalil Bussadori

Professores participantes:

Profa. Dra. Manoela Domingues Martins
Profa. Dra. Kristianne Porta S. Fernandes
Profa. Ms Marise Sano Suga-Matumoto
Prof. Dr. Milton Massuda

Projetos de Iniciação Científica

- 1. Análise da biocompatibilidade in vivo de materiais utilizados para a remoção química de cárie.**
Aluna participante: Vanessa Christina Santos Pavesi
Orientadora- Prof^ª Dr^ª Sandra Kalil Busadori
- 2. Avaliação da diferença entre examinadores, quanto ao diagnóstico de anomalias de desenvolvimento observadas em radiografias panorâmicas.**
Aluno participante: Alexandre Keith Tateyama
Orientadora- Prof^ª Dr^ª Manoela Domingues Martins
- 3. Diagnóstico de anomalias dentárias de desenvolvimento do complexo maxilo-mandibular em crianças e adolescentes submetidos a tratamento ortodôntico.**
Aluna participante: Juliana Martins Rossi
Orientadora- Prof^ª Dr^ª Manoela Domingues Martins
- 4. Efeito clínico da aplicação do laser em baixa intensidade em úlceras aftosas recorrentes (aftas).**
Alunas participantes: Gislaine Oliveira Guimarães e Thais Oricchio Fedri de Souza
Orientadora- Prof^ª Dr^ª Manoela Domingues Martins
- 5. Efeito clínico da aplicação do laser em baixa intensidade no tratamento e prevenção das manifestações da infecção recorrente pelo herpes simples tipo I.**
Alunas participantes: Amanda Rafaelly H. Sanches Perez e Maricy Oricchio Fedri de Souza
Orientadora- Prof^ª Dr^ª Manoela Domingues Martins
- 6. Estudo clínico do lipoma bucal**
Alunos participantes: Alexandre Keith Tateyama e Juliana Martins Rossi
Orientadora- Prof^ª Dr^ª Manoela Domingues Martins
- 7. Estudo *in vitro* da citotoxicidade de pomada de arnica.**
Aluna participante: Liliam Cristina Camargo Ayache
Orientadora- Prof^ª Dr^ª Kristianne Porta Santos Fernandes
- 8. Estudo in vivo da biocompatibilidade do mineral trióxido agregado (MTA) e cimento Portland em subcutâneo de ratos.**
Aluna participante: Vanessa Christina Santos Pavesi
Orientadora- Prof^ª Dr^ª Kristianne Porta Santos Fernandes

Diante de todo o exposto, acolho o Relatório da Comissão Avaliadora e o Relatório SESu/DESUP/COREG nº 1.047/2005 e entendo que o reconhecimento deste curso superior de graduação, pleiteado pela Instituição, pode ser aprovado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede e *campi* na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, mantido pela Associação Educacional Nove de Julho, com sede na mesma cidade e Estado, até a publicação da Portaria Ministerial relativa à renovação de reconhecimento decorrente da avaliação institucional externa referida na Portaria Ministerial nº 2.413/2005.

Brasília (DF), 4 de outubro de 2005.

Conselheiro Milton Linhares – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator, com abstenção do conselheiro Arthur Roquete de Macedo.

Sala das Sessões, em 4 de outubro de 2005.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente